Janeiro Roxo: Secretaria Municipal de Saúde dá início à campanha de prevenção e conscientização sobre a hanseníase

Date : 07-01-2026

Janeiro é o mês dedicado à campanha educativa “Janeiro Roxo”, uma iniciativa que visa conscientizar a população sobre a hanseníase, uma doença infecciosa crônica que afeta a pele, os nervos, as mucosas e os olhos. Em Vitória da Conquista, a Prefeitura, por meio do Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), oferece tratamento gratuito e de qualidade aos pacientes diagnosticados com a enfermidade.

A hanseníase é causada pelo bacilo Mycobacterium leprae e é considerada uma doença de baixa contagiosidade, sendo transmitida principalmente por meio das vias respiratórias. Caso não seja diagnosticada e tratada precocemente, pode levar a complicações graves, como danos permanentes à pele e ao sistema nervoso. No entanto, mediante o tratamento adequado, a possibilidade de cura é grande.

A enfermeira responsável pelo Centro, Stael Alves, destacou a importância da conscientização e da educação sobre a doença e relatou a incidência de casos no município. “Tivemos 23 diagnósticos de hanseníase em 2025 e a maioria desses pacientes já chegou com um grau de incapacidade pelo diagnóstico tardio. Queremos que as pessoas entendam que a hanseníase tem cura e que a informação sobre a doença é fundamental para o seu controle”, explicou Stael.

Stael

Stael também destacou que ao apresentar manchas na pele com perda de sensibilidade, o paciente deve procurar uma unidade de saúde ou o Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, localizado na Praça João Gonçalves, no Centro, junto ao Caav e próximo à Prefeitura Municipal, para diagnóstico e tratamento. O Centro é equipado com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais que atuam em conjunto para oferecer um tratamento completo e humanizado aos pacientes.

Além do suporte médico, a assistente social Elianna Tavares ressaltou a importância do acompanhamento social aos pacientes. “Nós oferecemos um suporte integral, que além do tratamento médico inclui o acompanhamento psicológico e social, ajudando os pacientes a lidarem com as dificuldades que a doença pode trazer. O estigma social em torno da hanseníase ainda é um desafio, e nosso trabalho é garantir que os pacientes se sintam acolhidos”, salientou Elianna.

Elianna

A programação do Janeiro Roxo inclui palestras, distribuição de materiais informativos e ações de saúde, tudo voltado para a educação da comunidade sobre a doença e a prevenção. As ações de conscientização também acontecerão nas Unidades de Saúde e no Cemae e atividades de sala de espera do Centro, onde os pacientes poderão dialogar sobre a hanseníase.